

Educação em Saúde como Estratégia para a Prevenção de Doenças Respiratórias e Arboviroses: uma Abordagem Comunitária em Zé Doca

Cícero Aquiles da Silva Gonçalves¹, Edinalva dos Santos Mendes¹, Gustavo Hudson Bento dos Santos¹, Matias Holanda Serrão¹, Wallyson André dos Santos Bezerra²

¹Graduando(a) em Ciências Biológicas Licenciatura. Universidade Estadual do Maranhão - Zé Doca, MA.

²Curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Universidade Estadual do Maranhão - Zé Doca, MA.

Resumo: As doenças respiratórias e as arboviroses configuram importantes problemas de saúde pública no Brasil, associadas a elevados índices de morbidade e a fatores ambientais e sociais que favorecem sua disseminação. Nesse contexto, o presente estudo volta-se à realidade do município de Zé Doca, abordando a necessidade de estratégias educativas voltadas à prevenção dessas enfermidades. Observa-se que, apesar da ampla produção científica sobre o tema, a baixa adesão da população às medidas preventivas — decorrente da limitada acessibilidade à informação, da descontinuidade das campanhas e da reduzida participação comunitária — constitui um entrave significativo ao controle dessas doenças. Diante disso, o estudo teve como objetivo promover a sensibilização da população para a prevenção de doenças respiratórias e arboviroses. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de ações educativas em saúde, com a elaboração de materiais didáticos e midiáticos acessíveis, contemplando informações sobre transmissão, sintomas e medidas preventivas, com ênfase no controle do vetor *Aedes aegypti*. Os resultados evidenciaram que o uso de estratégias educativas dialogadas, com linguagem simples e recursos visuais, favorecem a compreensão das informações e contribui para o maior engajamento da comunidade nas práticas de prevenção.

Palavras-chave: Doenças respiratórias; arboviroses; *Aedes aegypti*; material didático.

Health Education as a Strategy for Preventing Respiratory Diseases and Arboviruses: A Community-Based Approach in Zé Doca

Abstract: Respiratory diseases and arboviruses constitute major public health problems in Brazil, being associated with high morbidity rates and environmental and social factors that favor their spread. In this context, the present study focuses on the reality of Zé Doca, addressing the need for educational strategies aimed at preventing these diseases. Despite the extensive scientific knowledge on the topic, low adherence to preventive measures—resulting from limited access to information, discontinuity of campaigns, and low community participation—remains a significant barrier to disease control. Therefore, this study aimed to promote public awareness regarding the prevention of respiratory diseases and arboviruses. A qualitative, descriptive approach was adopted, developed through health education actions, including the creation of accessible educational and media materials covering transmission, symptoms, and preventive measures, with emphasis on controlling the vector *Aedes aegypti*. The results indicated that dialogic and participatory educational strategies, using simple language and visual resources, enhance understanding and increase community engagement in preventive practices.

Keywords: Respiratory diseases; arboviruses; *Aedes aegypti*; educational materials.

1. Introdução

ciceroaquiles41@gmail.com, edinalvasm18@gmail.com, gusttavohudson7@gmail.com,
matiasholandaserrao@gmail.com, wallysonbezerra@professor.uema.br.

Entre os principais agravos de saúde pública no Brasil, destacam-se as doenças respiratórias — como influenza, COVID-19 e pneumonia —, as quais configuram importantes causas de morbimortalidade e de internações hospitalares, afetando de maneira mais expressiva crianças, idosos e populações em situação de vulnerabilidade. Tais enfermidades não apenas decorrem de fatores intrínsecos aos indivíduos, mas também apresentam forte associação com condições ambientais adversas, como poluição atmosférica, mudanças climáticas, ar seco e baixos níveis de umidade relativa (Tombolato; Oliveira; Cardoso, 2021). Paralelamente, as arboviroses — enfermidades transmitidas por artrópodes vetores — constituem um relevante problema de saúde pública em países de clima tropical. No contexto brasileiro, essas doenças estão majoritariamente relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão de vírus como dengue, zika e chikungunya (Aguiar *et al.*, 2024).

Conforme evidenciado por Nutbeam (2021) e Caeiros *et al.* (2024), a comunicação em saúde constitui um elemento central na promoção da literacia em saúde, sendo fundamental para transformar o conhecimento técnico-científico em práticas compreensíveis e aplicáveis pela população. Nesse sentido, estratégias comunicativas eficazes favorecem não apenas o acesso à informação, mas também sua interpretação e utilização no cotidiano, contribuindo para a tomada de decisões informadas e para o enfrentamento da desinformação em saúde.

Adicionalmente, estudos recentes destacam que a elaboração de materiais educativos acessíveis, aliada a práticas pedagógicas interativas, potencializa a compreensão e o engajamento dos indivíduos em ações preventivas. Pesquisas indicam que a comunicação em saúde, quando estruturada com linguagem adequada, recursos didáticos e consideração das necessidades do público, favorece significativamente o desenvolvimento da literacia em saúde e a efetividade das intervenções educativas (Cesar *et al.*, 2024).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo promover a sensibilização e a prevenção de doenças respiratórias e arboviroses na população do município de Zé Doca, por meio do desenvolvimento de ações de educação em saúde, incluindo a elaboração de materiais didáticos e midiáticos voltados à disseminação de informações, incentivo a práticas preventivas e promoção do cuidado com o ambiente e a saúde coletiva.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma investigação de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, desenvolvida por meio da implementação de ações educativas em saúde. As atividades foram sistematicamente planejadas com enfoque na prevenção de doenças respiratórias e arboviroses, adotando estratégias pedagógicas acessíveis e contextualizadas à realidade sociocultural da comunidade do município de Zé Doca.

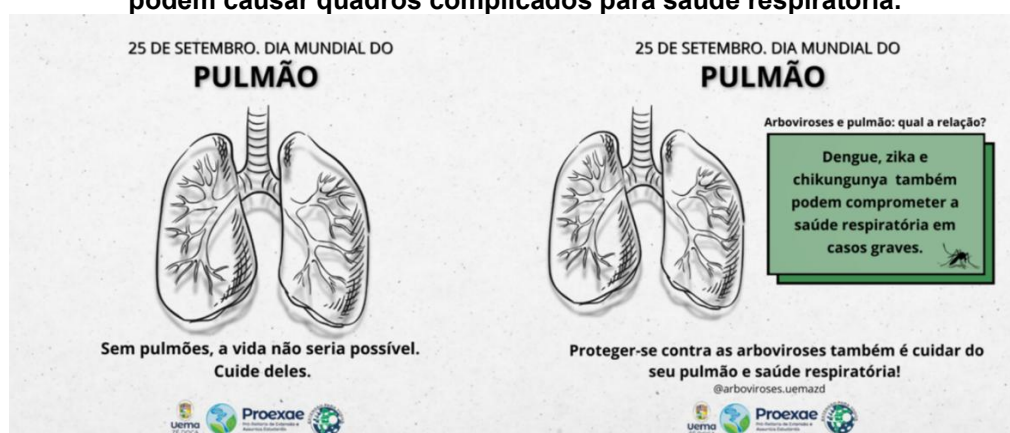
Para tanto, foram elaborados materiais educativos por meio da plataforma Canva, contemplando informações acerca das doenças respiratórias e das arboviroses, incluindo formas de transmissão, manifestações clínicas, medidas de prevenção e estratégias de controle do vetor *Aedes aegypti*. Os materiais foram desenvolvidos com linguagem clara e acessível, associados a recursos visuais ilustrativos e fundamentados em conteúdo

científico validado, com o objetivo de favorecer a compreensão por diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade.

3. Resultados

Na Figura 1, o conteúdo digital está centrado no Dia Mundial do Pulmão, com o objetivo de esclarecer a comunidade acerca das possíveis complicações das arboviroses, destacando que, em casos graves, essas enfermidades podem evoluir com comprometimento do sistema respiratório.

Figura 1 – Post informativo sobre o dia mundial do pulmão, alertando sobre como arboviroses podem causar quadros complicados para saúde respiratória.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A Figura 2 foi elaborada tendo como público-alvo o público infantil, utilizando linguagem simples, acessível e adequada à faixa etária. O material teve como foco principal a promoção de cuidados e hábitos de higiene, com ênfase na prevenção da proliferação de mosquitos, especialmente o *Aedes aegypti*, bem como na redução da transmissão de doenças respiratórias.

Figura 2 – Post voltado para a sensibilização de crianças contra a proliferação de mosquitos e hábitos de higiene para evitar doenças respiratórias.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O folder (Figura 3) foi elaborado com o objetivo de sensibilizar a comunidade acerca das arboviroses, com ênfase naquelas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, abordando de forma geral conceitos fundamentais, bem como as três principais doenças associadas a esse vetor: dengue, zika e chikungunya.

Figura 3 – Folder educativo voltado à sensibilização sobre as arboviroses, com ênfase no mosquito *A. aegypti*, abordando formas de transmissão, principais doenças e medidas de prevenção.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

4. Discussão

Apesar do amplo conhecimento científico sobre prevenção, doenças respiratórias e arboviroses ainda têm alta incidência devido à baixa adesão da população. Isso ocorre principalmente pela falta de informação acessível, descontinuidade das campanhas e pouca participação da comunidade nas ações preventivas (Nyangau *et al.*, 2023).

Nesse contexto, a educação em saúde configura-se como um componente estratégico para a promoção da saúde coletiva, uma vez que favorece o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da corresponsabilização social dos indivíduos. Evidências indicam que abordagens educativas fundamentadas no diálogo e na participação ativa da comunidade apresentam maior efetividade na modificação de comportamentos relacionados à prevenção de doenças, quando comparadas a intervenções pontuais e de caráter verticalizado (Santos *et al.*, 2022).

5. Conclusões

Em síntese, o estudo abordou doenças respiratórias e arboviroses como importantes problemas de saúde pública, com o objetivo de sensibilizar a população para a prevenção. A pesquisa, de abordagem qualitativa e descritiva, foi realizada por meio de ações educativas em saúde no município de Zé Doca, com produção de materiais acessíveis sobre prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti*. Os resultados indicaram melhora na compreensão e maior engajamento comunitário.

Conclui-se que a educação em saúde é fundamental para a promoção da saúde coletiva, embora o estudo apresente limitações quanto ao alcance local e à ausência de avaliação a longo prazo. Recomenda-se a ampliação das ações e o uso de métodos mais robustos em pesquisas futuras.

Referências

- AGUIAR, G. R. F. et al. Common arboviruses and the kidney: a review. SciELO, Ceará, v. 46, n. 3, p. 1-12, set. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2023-0168en>.
- CAEIROS, P. et al. From Health Communication to Health Literacy: A Comprehensive Analysis of Relevance and Strategies. Portuguese Journal of Public Health, v. 42, n. 2, p. 1- 5, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000537870>.
- CESAR, F. C. R. et al. How do healthcare professionals develop communication to promote health literacy? International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 21, n. 5, p. 1-12, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph21050536>.
- NUTBEAM, D. From health education to digital health literacy – building on the past to shape the future. Global Health Promotion, v. 8, n. 4, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/17579759211044079>.
- NYANGAU, P. N. et al. Health education impact on knowledge and management of arboviral diseases in Kenya: Evidence from randomised control trials. Global Health Action, v. 18, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/16549716.2023.2273270>.
- SANTOS, S. et al. Prevention and control of mosquito-borne arboviral diseases: lessons from a school-based intervention in Brazil. BMC Public Health, v. 22, n. 225, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-022-12554-w>.
- TOMBOLATO, M. M.; OLIVEIRA, J. B.; CARDOSO, C. A. L. Análise epidemiológica das doenças respiratórias entre 2015 a 2020 no território brasileiro. Revista Sociedade & Desenvolvimento, São Paulo, v. 10, n. 7, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16819>.